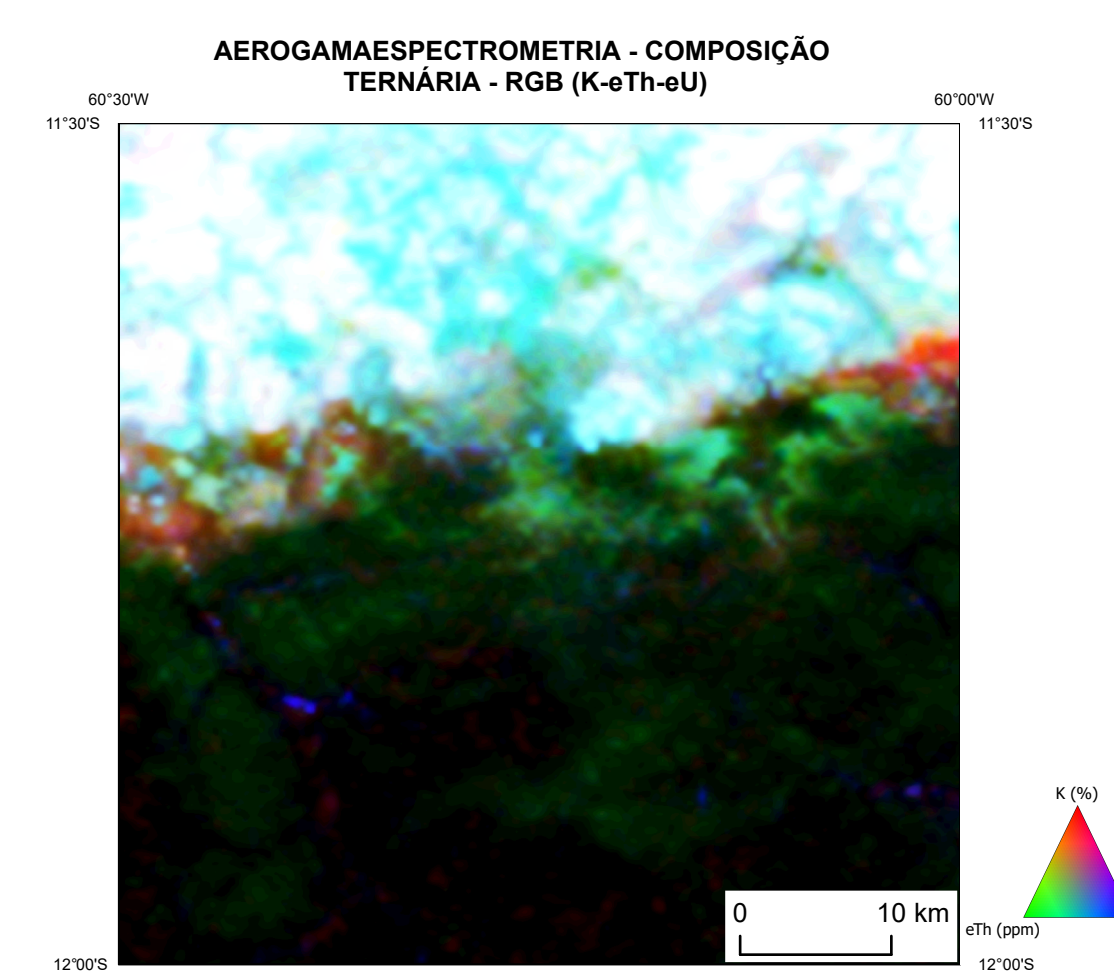
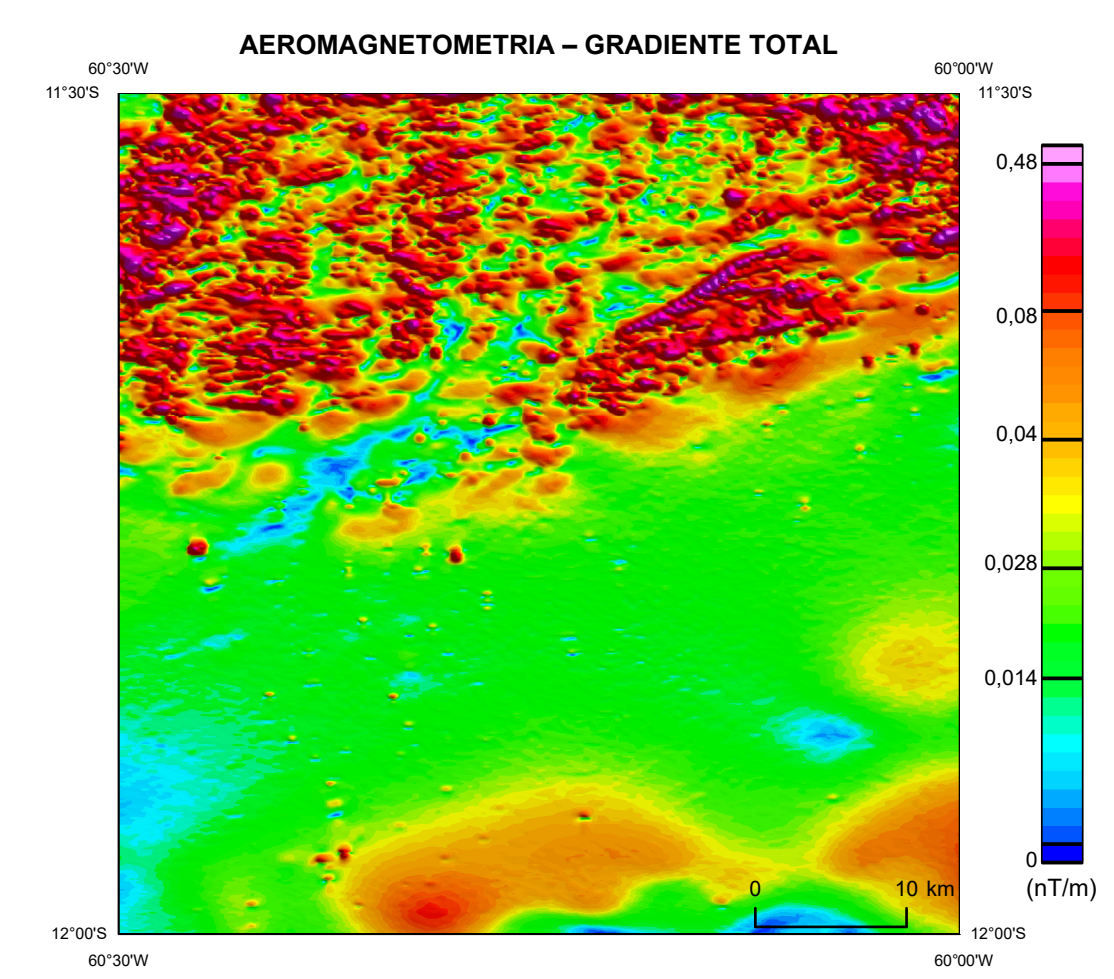
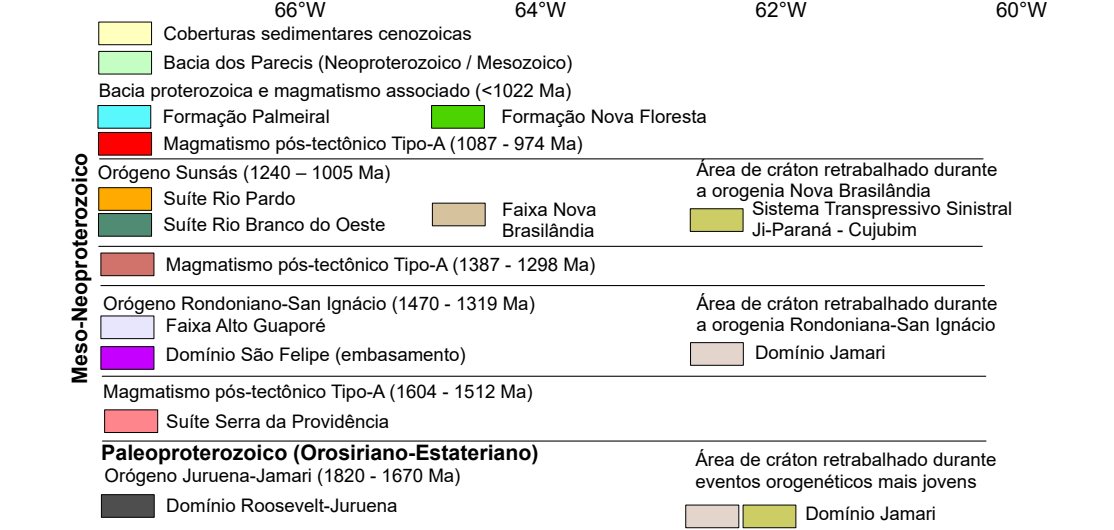
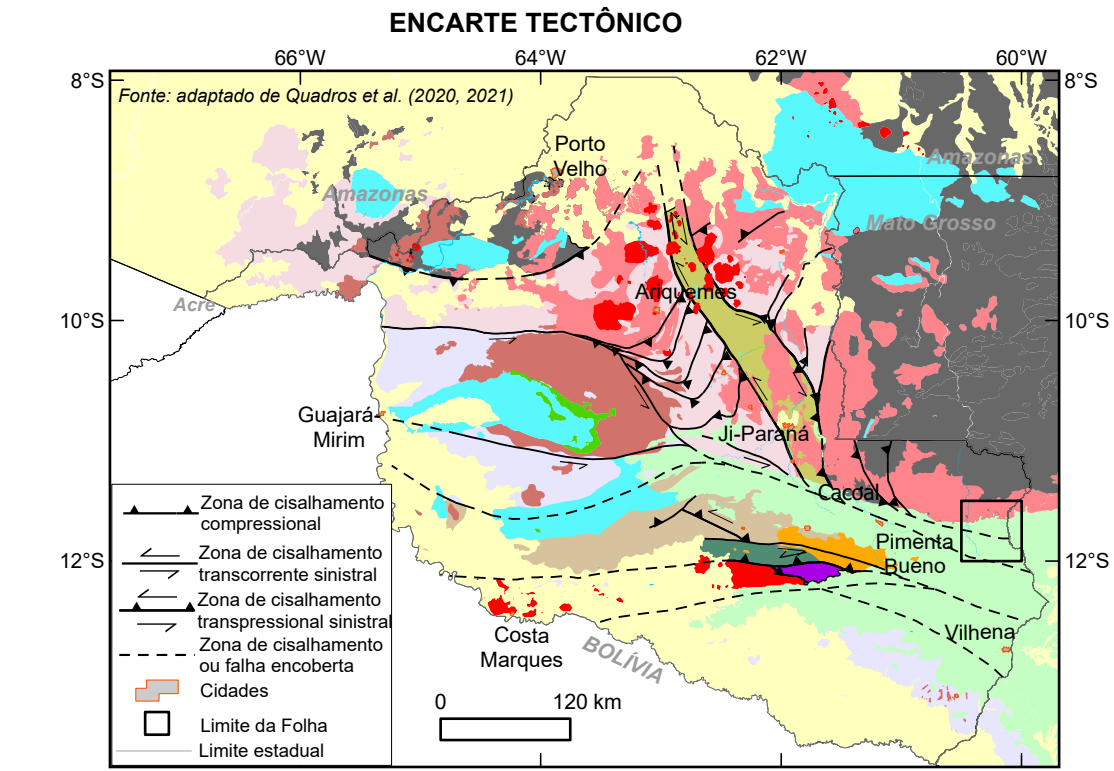




Alexandre Silveira de Oliveira
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Francisco Volpê Silveira
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Vitor Eduardo de Almeida Silva
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

DIRETOR DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

Silviana Soares de Araújo Costa
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

Índio Cavalcante Melo Neto
DIRETOR-PRÉ-SIDENTE

Índio Cavalcante Melo Neto (interino)
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Ação Pesquisa Mineral - Novo PAC do Programa Mineração Segura e Sustentável, executada pela Diretoria de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil, e focada na atração de investimentos para pesquisa e produção mineral, e busca aliar desenvolvimento sustentável, governança e inovação no setor. Suas atividades incluem mapeamento geológico, levantamentos geofísicos, aerogeofísicos e avaliação dos recursos minerais do Brasil, fundamentais para ampliar as reservas minerais essenciais, garantir o suprimento de minerais estratégicos para a segurança alimentar e a transição energética, além de fortalecer um ambiente favorável à atração de investimentos no setor mineral.

O Projeto "Geologia e Potencial Mineral do Centro-Leste de Rondônia" foi executado pela Residência de Porto Velho, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - AST-DGM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - AST-DIG. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DGEOL e ao Departamento de Recursos Minerais - DERM, com supervisão e apoio técnico das Divisões de Geologia Básica - DGB, Geologia Econômica - DGEOL, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DGEOL, Geomorfologia - DGEOL e de Geodinâmica - DGEOL.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida de SIPAM-RO e SEDAM-RO, ajustada às imagens RapidEye, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum SIRGAS 2000. Editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - SGB.

BASE GEOLÓGICA
Carta geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consolidadas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens geológicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

A carta geológica da Folha Sargento Paixão é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores:
Dalton Rosenberg Valentim da Silva
Marco Aurélio Piacentini Pinheiro
Carlos Eduardo Santos de Oliveira
Guilherme Negrão Bergami
Wilson Lopes de Oliveira Neto

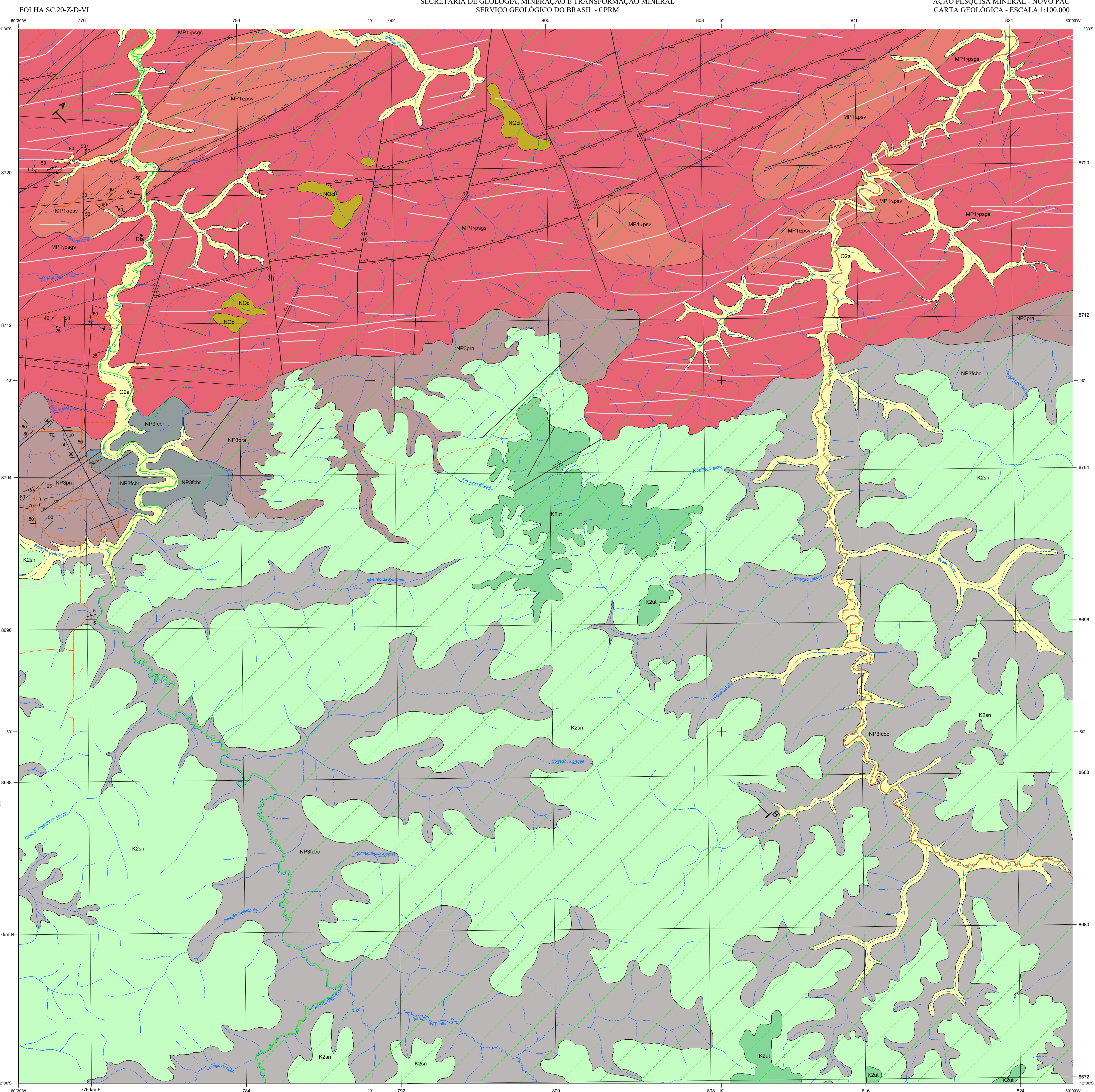
COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DGEOL: Marcelo Estêves Almeida
Chefe do DERM: Melissa Bastos Azeite
Chefe do DGEOL: Patrick Araújo dos Santos
Chefe do DGEOL: Guilherme Ferreira da Silva
Chefe do DGEOL: Iago Sousa Lima Costa
Chefe do DGEOL: Itallane Bandeira Elberhardt
Chefe do DGEOL: Joseaneusa B. Rodrigues
Chefe do DGEOL: Mirian Dias
Chefe do DICART: Fábio Silva da Costa

Apoio Técnico
Cartografia Geológica:
Marcelo Luis do Espírito Santo Quadros,
Glenir José Rizzato
Geofísica: Luiane Gomes de Moraes
Geoquímica Prospectiva:
Wilson Lopes de Oliveira Neto,
Caroline Couto Santos
Geoprocessamento:
Dalton Rosenberg Valentim da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Assistente de Geologia e Recursos Minerais:
Carlos Eduardo Santos de Oliveira
Chefe do Projeto:
Dalton Rosenberg Valentim da Silva

Citação Bibliográfica
SILVA et al. (2025)
Referência Bibliográfica
SILVA, D.R.V., PINHEIRO, M.A.P., PROVENZANO, C.A.S., OLIVEIRA, G.S., BERGAMI, G.N., OLIVEIRA NETO, W.L. Carta Geológica da Folha SC-20-D-VI Sargento Paixão, Porto Velho, SGB-CPRM, 2025. 1 mapa, escala: 1:100.000. 920 x 1720 mm.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado nesta carta foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o conteúdo e o acesso a ele estejam isentos de erros ou falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no conteúdo, apesar das precauções de prazo tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM não se responsabiliza, direta ou indiretamente, por eventuais incorreções ou omissões contidas no conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no conteúdo. O conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, transação, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimento ou de natureza produtiva. Por fim, qualquer uso indevido que utilize o conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
CENOZOICO	Quaternário	Q2a	Depósitos aluvionares
	Neógeno	NQd	Crosta lateralica

BACIA DOS PARECIS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	GRUPO PARECIS
MESOZOICO	Cretáceo	66	K2ut Formação Usaiti
		145	K2sn Formação Salto das Nuvens

GRUPO PIMENTA BUENO

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	GRUPO PIMENTA BUENO
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	NP3cb Formação Fazenda da Casa Branca, Membro Comemoração
		635	NP3pr Formação Pedra Redonda, Fácies arenito

ORÓGENO JURUENA-JAMARI

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	MAGMATISMO PÓS-OROGENICO A NOROGENICO
MESOPROTEROZOICO	Calimiano	1.400	SUITE SERRA DA PROVIDÊNCIA, CORPO SERRA DA PROVIDÊNCIA
		1.600	MP1pr - Fácies granito subvulcânico, MP1psv - Fácies vulcânica

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO	QUATERNÁRIO (Q)
Q2a	Depósitos aluvionares: seixos, areias finas a grossas, com níveis de cascalhos, lentes de material silício-argiloso e restos de matéria orgânica. Localmente, podem conter matadões.
NQd	Crosta lateralica: rochas e gneiss, com hematita, gessita, argilas, horizonte mosqueado, fragmentos de rocha, retrabalhamento eluvial e formação de solo alaragado arenoso.

MESOZOICO
CRETÁCEO (K)

RUPO PARECIS	
K2ut	Formação Utiari: arenito e arcósis finos a médios, com estratificação cruzada acanalada de pequeno porte e níveis de conglomerado com seixos bem arredondados e mal selecionados, acompanhando os traços da estratificação (litofacies fluvial) ou com estratificação cruzada planar de pequeno a médio porte, com grãos bem arredondados e seixos dispersos na estratificação (litofacies desértica).
K2sn	Formação Salto das Nuvens: ortoconglomerado e paraconglomerado polimítico com seixos de diferentes litologias.

de grande porte e camadas de pelito.

NEOPROTEROZOICO EDIACARANO (NP3)

GRUPO PIMENTA BUENO

FORMAÇÃO FAZENDA DA CASA BRANCA

Membro Comemoração: arenito esbranquiçado, com grãos finos, bem selecionados e com boa esfericidade, baixo grau de impureza (feldspatos + opacos) e estratificações paralela e cruzada de médio porte (feitoradas). Arenito arcóseo, com grãos grossos, mal selecionados e angulosos, eventualmente conglomeráticos, com intercalações de finas camadas de folhelho roxo micáceo.

Membro Rondon: ritmitos com alternância de camadas de siltito a folhelho vermelho e camadas de arenito vermelho muito fino e bem selecionado.

	FORMAÇÃO PEDRA REDONDA Faixas arenito arenito arcóseo com grãos finos a médios, bem selecionados e sub-arrondados, apresentando fraturas preenchidas por quartzo + carbonato + opacos, brechas intraformacionais monomíticas e porfíes silíceas. Pode ocorrer, em intercalações rítmicas com pelitos laminares, formando acamamento que, localmente, apresenta dobramentos e feições, relacionadas à estruturas de carga. MESOPROTEROZOICO CALIMIANO (MP1)
NP3pr	USÍTE SÉRIA DA PROVÍNCIA ORPO SÉRIA DA PROVÍNCIA Faixas rítmicas. Interbedimentos de feldspato dominados a subdominados, localmente, com cataclase ou com foliação milonítica formando dobras abertas e intensa reconstituição. Matriz com fragmentos angulosos de rochas em dilatação por fratura por vórtice, com foliação estratificada, escarpadamente laminar, com foliação rítmica, com composições (ou fluxo) superimposta por estruturas deformacionais doctas e miloníticas, com foliação
NP3pr	

	anastomosadas, clivagem de fratura e falhas de rejeito.
MP1psv	Fácies granito subvulcânica: granófito sierrítico, leucocrático, de granulação média a grossa, inequigranular, porfírico, de cor vermelha a rosa, com feldspatos subidiomórficos a xenomórficos, tabulares a ovalados, pontualmente, com reparos delgados, além de texturas gráficas e verticais. É composto essencialmente por feldspato alcalino, quartzo e plagioclásio, com menores quantidades de biotita, anfibólio e minerais opacos. Apatita, rutílo, zircão e monazita ocorrem como acessórios e opacos, cianita e sericita como produtos de alteração. A trama granular é superimposta por foliação pervasiva, com grãos alinhados e imbricados. Em alguns casos não apresenta evidências expressivas de catclases e em outros há superfícies catclásticas espessadas, rítmicas a centimétricas, definindo bandas e lamelas de deformação irregulares. Vênulas hidroclásticas, quartzo-feldspáticas, discordantes, ocorrem com dimensões de até 10 cm, localmente, há autólitos, de dimensões centimétricas a metros de tamanho, granito leucocrático, granular e folado.

Convenções Geológicas

—	Falha indiscriminada	—	Zona de cisalhamento transcorrente dextral
—	Falha transcorrente dextral	—	Acamadamento
—	Falha transcorrente sinistral	—	Clivagem de fratura
—	Lineamentos estruturais	—	Foliação
—	Lineamento magnetométrico	—	Foliação milonítica
—	Zona de cisalhamento indiscriminada	—	Foliação vertical
—		—	Ocorrência mineral
—		—	Da - Diamante

Convenções Cartográficas

—	Propriedade rural	—	Terra indígena	—	Curso de água intermitente
—	Estrada não pavimentada	—	Massa de água	—	Curso de água perene

